

“LAVANDO OS PÉS UNS DOS OUTROS” (1)

João 13:14-17

Lavar os pés na cultura judaica era oferecer “refrigério” àquele que era recebido em uma casa, para que pudesse se conectar com todos. Espiritualmente, lavar os pés significa que devemos aprender a ministrar refrigério aos nossos irmãos, para que estes se conectem com o ambiente espiritual reinante; isto é, com tudo o que envolve a celebração a Deus.

Esta passagem que lemos não se refere a pecados que precisam ser lavados. Quando você anda pelo mundo, não importa o quão cuidadoso seja, é inevitável que algo fique impregnado em seus pés. Mova-se pelo reino de Satanás e algo irá apegar-se em você.

Veja bem, você tem que trabalhar, envolver-se com diferentes coisas ao longo do dia e ao voltar para casa, se sente cansado e fora de sintonia com as coisas, como também, terá dificuldades para a prática de exercícios espirituais. É como se algo contaminado o revestisse. Isso não é necessariamente pecado. O seu contato com o mundo lhe põe uma película que lhe deixa sem brilho, é inevitável. O brilho espiritual e animador que você possuía pela manhã, ficam um tanto ofuscados no fim do dia.

Você pode se lembrar de tudo o que fez durante o dia, antes de vir para esta reunião? Você se envolveu com várias situações naturais que fazem parte da sua vida. Cada observação, conversas, decisões, afazeres, o absorveram o dia todo. Quando chega o momento de louvar a Deus, orar a ele, ouvir a Sua Palavra, percebe que está fora de sintonia com as Suas coisas. (Lc. 10:41,42)

Possivelmente, tudo o que você fez segundo a sua lista de atividades não é pecado; são coisas que você deve fazer todos os dias. Porém, nós já aprendemos que Satanás consegue agir sobrenaturalmente por de trás do que é natural. Ele consegue fazer com que suas obrigações diárias lhe enfraqueçam, esgote as suas forças, para que se sinta cansado e não dê atenção ao Senhor. Você comparece perante Ele com um espírito pesado!

Lavar os pés significa levar o irmão de espírito cansado e pesado a se conectar à realidade da presença de Deus. É servir, é ministrar, é ministério. É o ministério de “uns para com os outros”, que Jesus deseja ver entre Seus discípulos.  Se tiverem amor uns pelos outros, todos saberão que vocês são meus discípulos. (Jo.13:35 NTLH)

Nós recebemos do Senhor a ordenança do **batismo**, da **ceia do Senhor** e a terceira, que é a de **servir uns aos outros** é a menos praticada. Nunca foi o desejo de Jesus que marcássemos uma data especial para lavar os pés uns dos outros. Para servir uns aos outros não há necessidade de dias específicos, mas é o serviço do “Corpo”, da “Família de Deus”, que qualquer um pode exercer, podendo animar pessoas, conectando-as com os propósitos de Deus em qualquer lugar e momento.

Ao ler o Novo Testamento, anote as expressões “uns com os outros”, “uns para com os outros”, tudo que se refere à mutualidade ou reciprocidade e aprenderá o verdadeiro sentido do que é “lavar os pés”. Alguns exemplos: Tendo respeito (Rm.14:9), tendo o mesmo modo de pensar e de sentir, sendo educado e humilde (1 Pe.3:8), tendo harmonia e unidade (1 Co.1:10), sendo paciente e tolerante (Ef.4:2), sendo honesto e verdadeiro (Ef.4:25), ajudando com as cargas pesadas (Gl.6:2) sendo generoso (At.2:44), usando talentos e dons (1 Pe.4:10), orando (At.1:14), perdoadando (Ef.4:32), animando (1 Ts.5:11), etc.

Quando praticamos essa verdade, seremos instrumentos poderosos de Deus, sem a necessidade de cursos teológicos acadêmicos.